Electrão quer recolher mais pilhas e equipamentos eléctricos nas escolas

29 de Setembro, 2020

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos – quer aumentar a quantidade de pilhas, baterias e equipamentos eléctricos usados recolhidos nos estabelecimentos de ensino durante este ano lectivo de 2020-2021, que coincide com a 10.ª edição da campanha “Escola Electrão”.

Em comunicado, o diretor-geral do Electrão – Recolha e Reutilização, Ricardo Furtado, refere que “o ano lectivo será marcado pela incerteza, devido à Covid-19, mas mais do que nunca o Electrão quer ver crescer os resultados desta ação, não só em relação ao número de escolas envolvidas, mas também no que diz respeito a alunos participantes e, claro, à quantidade de resíduos recolhida. A pandemia que nos assolou veio mostrar que é urgente mudar os comportamentos”.

Para cumprir esta missão o Electrão conta com o envolvimento da comunidade escolar, a começar nos alunos e nas suas famílias, passando pelos professores, sem esquecer todos os funcionários dos estabelecimentos de ensino aderentes.

Escolas recebem 50 a 75 euros por tonelada

Por cada tonelada de equipamentos eléctricos recolhidos cada escola recebe 50 euros. “Cada tonelada de pilhas e baterias vale 75 euros”, refere a Associação, acrescentando que “as quantidades recolhidas dão também direito a pontos que podem ser convertidos em prémios”, atribuídos com o apoio dos parceiros da campanha.

O Electrão disponibiliza meios para o acondicionamento dos equipamentos nas escolas, nomeadamente caixas para recolha de pilhas, de lâmpadas, tubulares e outras, e cubas para pequenos equipamentos.

Para aderirem a esta campanha as escolas podem preencher o [formulário](#) que está disponível no site do Electrão.

Aprender com a “Escola Electrão”

Mas nem só para distribuir prémios existe a “Escola Electrão”. Segundo o Electrão, a campanha tem também como objetivo a “sensibilização para a necessidade de reencaminhar corretamente os resíduos”. Para tal missão, a Associação conta com o apoio dos professores.

A “Escola Electrão” disponibiliza por isso aos docentes recursos educativos e conteúdos ajustados a cada ciclo para que a temática possa ser explorada durante as aulas. No ano passado foi distribuído, em papel, o livro “Electrão? Conheço bem, muito obrigado!” e lançado o “Quiz Escola Electrão”, um desafio para todos, criado para motivar os alunos para o desígnio da reciclagem, que habilita as escolas a ganhar prémios.

Neste novo lectivo o Quizz irá manter-se ativo e está a ser preparada uma nova coleção intitulada “Mini-Aventuras Electrão”, que as escolas poderão consultar em versão digital no [site](#). “Onde começa tudo?” é o primeiro livro desta série. Outra das novidades deste ano será o desafio “Repórter Electrão”, a lançar às escolas, para que incentivem os seus alunos a criar conteúdos criativos que ajudem a criar hábitos de reciclagem.

Meia Torre Eiffel de equipamentos eléctricos recolhidos

Em nove anos a Escola Electrão possibilitou a recolha e envio para reciclagem de cerca de seis mil toneladas destes resíduos nas escolas portuguesas, o equivalente a mais de metade da Torre Eiffel, destaca a Associação no mesmo comunicado. Em nove edições inscreveram-se um total de 3408 estabelecimentos de ensino, públicos e privados, de vários níveis de ensino. Além de ajudar monetariamente as escolas e de distribuir prémios, a campanha garante o correto encaminhamento destes resíduos para tratamento e reciclagem protegendo a saúde humana e o ambiente.